

CANTINHO DA SAÚDE NA ESCOLA: ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DO PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Thaís Regina Alencar Fonseca¹

Thaís dos Santos Lima²

Aline Macedo de Queiroz³

INTRODUÇÃO: No Brasil, crianças e adolescentes vem manifestando nas escolas problemas de diversas origens, o que muitas vezes passa despercebido pelos profissionais. O Estado do Pará tem apresentado uma das maiores incidências de violência nas escolas. De acordo com o Mapa da Violência, no período de 2008 a 2012, o Pará ocupou o 3º lugar no ranking nacional de violência nessas faixas etárias⁽¹⁾. No que diz respeito aos adolescentes, a Escola é o espaço institucional privilegiado para encontro da educação e da saúde: ambiente de convivência social para o estabelecimento de relações favoráveis à saúde pelo viés de uma Educação Integral. Nesse sentido, a articulação da escola e da Estratégia Saúde da Família favorece o olhar ampliado para o desenvolvimento de comportamentos saudáveis entre os adolescentes, onde a enfermagem pode protagonizar e implantar o Programa Saúde na Escola (PSE). O PSE foi instituído em 2007, pelo Decreto Presidencial nº 6.286, visa contribuir para a formação integral dos estudantes por meio das ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino⁽²⁾. Reconhecendo a responsabilidade das Instituições Formadoras em todo o processo para consolidação das Políticas Públicas em Saúde, a Atividade Curricular do Terceiro semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará em parceria com a ESF e a Escola Municipal adscrita no Distrito de Saúde onde a Universidade esta inserida, iniciou ação e prática educativa entre estudantes adolescentes. O cantinho da Saúde na escola iniciou a aproximação dos estudantes, com foco numa escuta sensível tentando identificar interesses e dificuldades

¹ Acadêmica de Enfermagem pela UFPA, cursando o 5º semestre. thaisalencar.f@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem pela UFPA, cursando o 5º semestre. thais.lima010@gmail.com

³ Enfermeira doutoranda em Enfermagem pela UFPA, Docente da UFPA e membro do grupo de Pesquisa EDUGESPEN. alinemacedo@ufpa.br

biopsicossociais dos adolescentes. Os principais fatores de risco evidenciados a partir de estudos e pesquisas realizadas mostram que a violência impera como fator que colabora para um desequilíbrio físico e mental. A pesquisa ação é uma abordagem de atendimento com foco nas necessidades de cuidado, envolvendo avaliação e coleta desses dados, e o diagnóstico, dentro de um planejamento de implementação e análise dos dados objetivando. O processo é cíclico e as etapas são inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes ⁽²⁾. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos na criação do Cantinho da Saúde na Escola e do protagonismo da enfermagem nesse projeto. **METODOLOGIA:** Os objetivos da atividade foram a criação de um espaço permanente de Educação em Saúde em uma escola de periferia da cidade de Belém do Pará, mostrando a importância da atuação do enfermeiro no atendimento ao adolescente em ambiente escolar, respeitando as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem e a avaliação do estado de saúde dos alunos, analisando o processo de crescimento e desenvolvimento, bem como identificar situações de vulnerabilidade biopsicossocial contribuindo com a promoção de comportamentos saudáveis e diminuição da vulnerabilidade desse grupo etário. O trabalho seguiu os passos metodológicos de pesquisa ação e inicialmente escolhemos realizar as atividades com os estudantes de 5ª série da escola, a qual possui atualmente duas salas de 5ª série escolhidas para o desenvolvimento da ação. Na primeira aproximação com a escola, a direção se mostrou receptiva a proposta disponibilizando o espaço para desenvolvermos as atividades, chamado de sala dos espelhos. Os espelhos na sala foram propositais, já que a imagem é um componente importante para conversar sobre crescimento e desenvolvimento. O encontro aconteceu com a realização de uma festa. Todos os adolescentes receberam convite com duas perguntas para serem respondidas e colocadas no baú de entrada do evento: Qual o seu sonho? Do que você tem medo? Para que a festa pudesse ser realizada todos desempenhariam uma função (garçons, DJs). Ao final abrimos o baú e sorteamos alguns convites para conversarmos sobre sonho e medo, colaboração e desempenho de papéis. **RESULTADOS:** Pensar a criação do Cantinho da Saúde na Escola, sendo o primeiro grupo a realizar essa prática, foi desafiador e ao mesmo tempo nos impulsionou a aproximação com o universo do adolescente. Houve colaboração por parte dos profissionais da escola, que auxiliaram na aplicação e abordagem da ação, e também, na disponibilidade de materiais e uma sala arquitetada para a ação. As

avaliações foram realizadas para acompanhar o crescimento e desenvolvimento dos alunos. Definimos que a atividade deveria ser permanente na escola, abordando temas como orientação sexual, higiene, uso e abuso de drogas e realização da consulta de enfermagem. A máxima desse encontro foi o medo de perder familiares pela violência, mas os adolescentes compreenderam que isso pode acontecer também pelo acometimento de doenças ou através de comportamentos não saudáveis, como uso de drogas. É importante ressaltar que a atividade faz parte de um processo contínuo e que os resultados são avaliados gradativamente ao término de cada etapa elaborada. **CONCLUSÃO:** A implantação do Cantinho da Saúde na Escola permite um melhor contato e aproximação para a realização do trabalho da equipe de saúde e avaliação dos resultados alcançados. Nesse sentido o processo garante a assistência de enfermagem individualizada e humanizada, compreendendo a necessidade do cuidado à saúde no contexto da educação, interagindo em uma equipe multidisciplinar, para obter êxito no objetivo. Esta ação possibilita a valorização do profissional na escola, como educador e agente transformador, esclarecendo dúvidas e atendendo universalmente, podendo diagnosticar, encaminhar, tratar e orientar na descoberta de possíveis agravos na saúde. Estes profissionais passam a participar ativamente das decisões, orientações e cuidados a todos que ali se estabelecem por grande parte do dia, ampliando e aplicando continuamente seus conhecimentos técnico-científicos. O desenvolvimento das atividades de educação em saúde dentro das escolas impacta na vida dos estudantes, pois proporciona o empoderamento dos sujeitos e conseqüentemente, mudanças no comportamento e melhorias na saúde e qualidade de vida, avaliando a possibilidade de estender o trabalho à família ⁽³⁾.

CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O Programa Saúde na Escola visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população. Os enfermeiros, ao desenvolverem educação em saúde, agem nesse objetivo. As ações educativas precisam ser executadas de forma constante e efetiva junto à comunidade, a fim de prevenir doenças, melhorar as condições de vida e saúde e, conseqüentemente, promover o bem estar. A importância desta iniciativa não diz respeito apenas ao desenvolvimento do trabalho educativo na Estratégia de Saúde da Família, mas também na formação dos novos profissionais enfermeiros, e até mesmo na reformulação

e sistematização das práticas educativas que são executadas nos variados serviços de saúde, especialmente, no nível primário de atenção ⁽³⁾.

DESCRITORES:

Adolescência; Educação em Saúde e Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos – Mapa da Violência 2014: Os jovens do Brasil. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/>
2. BRASIL/Ministério da Educação/Ministério da Saúde, 2007.
3. ROECKER, S. NUNES, E. MARCON, S. *O trabalho educativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família*. Rev. Texto & Contexto-Enfermagem. Florianópolis, 2012.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar